

**Diferenças entre Gênero, Etnia e Perfil Socioeconômico no Exame Nacional de
Desempenho do Estudante do Curso de Ciências Contábeis**

DANIELE SILVA RODRIGUES

Universidade Federal de Viçosa

NÁLBIA DE ARAÚJO SANTOS

Universidade Federal de Viçosa

MONIQUE DA SILVA SANTANA

Universidade Federal de Viçosa

ANA PAULA MOREIRA LEMES

Universidade Federal de Viçosa

Resumo

Na opinião de Scorzaface e Ferreira (2011) a questão desigualdade de desempenho e suas variáveis associadas merece ser discutida. Para os autores, já que em uma mesma cidade/escola os desempenhos dos estudantes são significativamente diferentes, estudos sobre a desigualdade de desempenho permitem analisar em que medida essas diferenças estão relacionados ao *background* dos estudantes ou se estão ligados aos aspectos do ambiente escolar. Assim, este estudo pretende discutir a questão desigualdade de desempenho dos estudantes concluintes do curso de graduação em Ciências Contábeis no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), nas edições de 2006, 2009 e 2012. Seu objetivo principal é analisar se existe diferença significativa em relação aos desempenhos acadêmicos alcançados pelos estudantes dos cursos de Ciências Contábeis entre os grupos étnicos, gêneros, perfil socioeconômico e características das IES. Assim, propõe-se a questão: existem diferenças significativas em relação aos desempenhos acadêmicos alcançados pelos estudantes dos cursos de Ciências Contábeis entre os grupos étnicos, gêneros, perfil socioeconômico e características das IES? Para agrupar os estudantes de acordo com seus níveis socioeconômicos realizaram-se procedimentos de análise de *cluster*. O teste não paramétrico de Kruskal-Wallis foi utilizado para verificar se existem diferenças significativas das médias da nota geral e das notas dos componentes de formação geral e de conhecimento específico entre os estratos sociais. Os resultados apontam que, de modo geral, existem diferenças significativas em todas as médias obtidas pelos discentes concluintes nas edições do Enade de 2006, 2009 e 2012 no que se referem ao sexo declarado, ao nível socioeconômico e nas variáveis que designam as características da IES (tipo de organização, categoria administrativa da instituição e modalidade do curso).

Palavras chave: Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), Desigualdade de Desempenho, Avaliação do Curso de Ciências Contábeis.

1 INTRODUÇÃO

Na opinião de Scorzafave e Ferreira (2011) a questão desigualdade de desempenho e suas variáveis associadas merece ser discutida. Para os autores, já que em uma mesma cidade/escola os desempenhos dos estudantes são significativamente diferentes, estudos sobre a desigualdade de desempenho permitem analisar em que medida essas diferenças estão relacionados ao *background* dos estudantes ou se estão ligados aos aspectos do ambiente escolar. Os resultados desses estudos também podem indicar se os insumos escolares promovem ou tem efeito na equidade de desempenho entre os estudantes.

Trabalhos como de Soares e Alves (2003), Soares e Andrade (2006), Lana e Leme (2010) e Scorzafave e Ferreira (2011) pesquisaram a respeito da equidade de desempenho entre os alunos do Ensino Fundamental e Médio. Silva, Vendramini e Lopes (2010) focaram sobre o tema no âmbito da Educação Superior. Em geral, essas pesquisas analisaram se os insumos escolares promoveram a persistência ou a redução das desigualdades entre os estratos sociais. Segundo Soares e Alves (2003) “essas desigualdades são moduladas por filtros socioeconômicos, raciais, localização (urbana, rural) e por tipo de rede escolar (pública, particular)”.

Nesse contexto, este estudo pretende discutir a questão desigualdade de desempenho dos estudantes concluintes do curso de graduação em Ciências Contábeis no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), nas edições de 2006, 2009 e 2012. Assim, o objetivo principal do trabalho é analisar se existe diferença significativa em relação aos desempenhos acadêmicos alcançados pelos estudantes dos cursos de Ciências Contábeis entre os grupos étnicos, gêneros, perfil socioeconômico e características das IES. A questão de pesquisa proposta é: existem diferenças significativas em relação aos desempenhos acadêmicos alcançados pelos estudantes dos cursos de Ciências Contábeis entre os grupos étnicos, gêneros, perfil socioeconômico e características das IES? As respostas da questão podem indicar se as ações educacionais têm promovido a equidade entre os estratos sociais analisados no estudo.

Ressalta-se que é necessário estudar os fatores que influenciam em diferentes desempenhos acadêmicos dos estudantes dos cursos de Ciências Contábeis para estabelecer medidas, que possibilitem a redução dessas desigualdades de desempenhos entre os grupos étnicos, gêneros, perfil socioeconômico e características das IES. Isso permitirá refletir sobre quais ações educacionais de inclusão podem ser implementadas para evitar que a desigualdade persista entre os estratos sociais.

Este estudo é conveniente, do ponto de vista dos gestores das Instituições de Educação Superior, e pode contribuir para a compreensão das razões para os diferentes desempenhos alcançados pelos estudantes de distintos perfis. Essa abordagem contribui na identificação de possíveis variáveis que podem estar associadas à desigualdade de desempenhos entre os estudantes. Além disso, possibilitará observar se ações como, por exemplo, distribuição de bolsas de estudo tiveram efeito de equidade entre os estudantes.

Este trabalho tem mais cinco seções, além desta introdução. A próxima seção apresenta uma breve revisão da literatura acerca de condicionantes do desempenho acadêmico. O foco na revisão relativa aos determinantes do desempenho acadêmico é para identificar variáveis

que possam estar associadas a desigualdade de desempenho entre os alunos. A terceira parte abrange os procedimentos metodológicos realizados para atender os objetivos propostos. A quarta seção descreve os resultados encontrados e por último, na quinta parte apresentam-se as conclusões obtidas por meio dos resultados deste trabalho.

2 CONDICIONANTES DE DESEMPENHO ACADÊMICO

Existem pesquisas dedicadas ao tema condicionantes do desempenho da educação superior no âmbito nacional e internacional. Por exemplo, na literatura internacional, Betts e Morell (1999) concluíram que os antecedentes pessoais, a origem do ensino médio e o nível de experiência dos docentes do ensino médio afetam significativamente o desempenho dos estudantes de graduação da Universidade da Califórnia no *Grade Point Average* (GPA). Cohn, Cohn, Balch e Bradley Jr. (2004) avaliaram o grau em que a nota do *Scholastic Aptitude Test* (SAT), a nota média no GPA e uma classificação categórica das escolas secundária predizem o desempenho dos estudantes no GPA, fundamentando-se nos dados da *University of South Carolina* de 2000 a 2001. Os resultados sugerem que a nota SAT está relacionada com o sucesso acadêmico na graduação. Entretanto, sua exigência pode reduzir as chances dos estudantes não brancos e homens serem selecionados para obter bolsa de estudos. Estes resultados podem diminuir as chances de inclusão desses estratos sociais na educação superior. Horowitz e Spector (2005) utilizaram o GPA com o objetivo de verificar o impacto de onde foi feita a escola secundária (particular x pública) sobre desempenho de 15.270 estudantes universitários matriculados na *Ball State University*, durante o semestre de 2002. Os autores concluíram que, apesar de o efeito ser pequeno, os estudantes provenientes de escolas secundárias religiosas alcançaram desempenho melhor do que os estudantes procedentes de escolas particulares e públicas. Entretanto, esse efeito desaparece ao longo da graduação.

No Brasil, como citado anteriormente os trabalhos de Soares e Alves (2003), Soares e Andrade (2006), Lana e Leme (2010) e Scorzafave e Ferreira (2011) abordam sobre a desigualdades entre os estudantes do Ensino Fundamental e Médio. Os resultados do trabalho de Soares e Alves (2003) apontaram para um hiato entre o desempenho escolar dos alunos brancos se comparados com da etnia negra e essa diferença é menor entre os alunos brancos e pardos. Ademais, os autores concluíram que a distribuição dos fatores de eficácia do ensino é desigual entre as escolas, por conseguinte, isso favorece os estratos socialmente mais privilegiados, assim, acirrando a diferenças entre os grupos étnicos. Soares e Andrade (2006) analisaram a qualidade das escolas do sistema de educação básica de Belo Horizonte e concluíram que algumas escolas, independentemente de serem públicas ou privadas, fazem a diferença no desempenho de seus alunos socioeconomicamente desfavorecidos. Lana e Leme (2010) acompanharam o desempenho das etnias branca e negra em diferentes níveis de anos escolares, quarta e oitava séries e terceiro do ensino médio. Os autores concluíram que as diferenças significativas das notas entre os alunos brancos e negros poderiam ser reduzidas, ou até eliminadas, com a redução de suas diferenças sociais e da qualidade da escola. Os principais resultados do estudo de Scorzafave e Ferreira (2011) indicaram que o *background* socioeconômico dos estudantes, em especial as características reprovação, não fazer a lição de casa, participação no programa Bolsa Família e o número de pessoas na casa, estão associados com a desigualdade de suas notas.

No contexto da Educação Superior de outras áreas de conhecimento, destacam-se os trabalhos de Soares, Ribeiro e Castro (2001), Gracioso (2006), Diaz (2007), Moreira (2010),

Rezende (2010) e Silva, Vendramini e Lopes (2010). Soares, Ribeiro e Castro (2001) compararam a nota obtida pelos estudantes na prova (*vestibular*) de seleção para o ensino superior da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) com os Provões de 1996 a 1999 dos cursos de Direito, Administração e Engenharia Civil. As evidências sugeriram que existe significativa influência das condições socioeconômicas e do desempenho prévio dos estudantes sobre o seu desempenho acadêmico. Gracioso (2006) focou no efeito da escola e concluiu que o uso de computadores pelos alunos, as competências desenvolvidas ao longo do curso e o domínio da língua inglesa são importantes para explicar o desempenho dos estudantes do curso de Administração no Provão de 2003. Diaz (2007) focou no desempenho dos estudantes da educação superior, dos cursos de Administração, Direito e Engenharia Civil, que participaram do Provão de 2000. A renda familiar tem influência significativa, porém de forma não linear. Os fatores institucionais como qualificação e condições de trabalho do corpo docente e a utilização de atividades de pesquisa como estratégia de ensino/aprendizagem mostraram-se significativos, porém, com magnitude reduzida. Moreira (2010) pesquisou o efeito dos fatores institucionais no desempenho dos estudantes das áreas de Biologia, Engenharia Civil, História e Pedagogia no Enade de 2005. A autora encontrou variações relevantes entre os efeitos dos fatores institucionais sobre o desempenho, conforme o curso e a categoria administrativa da IES. Rezende (2010) analisou o efeito da política de adoção de um sistema de *accountability* no Ensino Superior, em especial no período do ENC, de 1996 a 2003, sobre o desempenho das IES. As evidências desse estudo indicaram que a política do ENC teve efeito positivo na proporção de docentes de dedicação exclusiva, no número de vagas oferecidas, candidatos inscritos e de estudantes matriculados. De acordo com autor, esse efeito é diferenciado conforme a estrutura organizacional da IES. Silva, Vendramini e Lopes (2010) concluíram que o gênero masculino alcançou desempenho médio significativamente maior do que as mulheres, nos dois componentes, formação geral e conhecimentos específicos, nos cursos de Matemática, Letras, Biologia, História, Geografia e Filosofia.

No contexto das Ciências Contábeis, destacam-se os estudos de Alves, Corrar e Slomski (2004); Andrade (2005), Souza (2008) e Santos (2012). Alves, Corrar e Slomski (2004) usaram testes de médias e concluíram que o domínio atualizado do conteúdo das disciplinas, a técnica de ensino empregada e o tipo de recurso didático usado em sala estão associados significativamente às diferenças nos desempenhos educacionais obtidos pelos estudantes no Provão de 2002. Andrade (2005) também usou os dados do Provão de 2002 e, por meio de testes de média, concluiu que as variáveis de natureza acadêmica (atividade de pesquisa, dedicação aos estudos) e econômica (renda, escolaridade dos pais) estão relacionadas à existência de diferentes desempenhos acadêmicos dos estudantes, com exceção das variáveis raças (maioria x minorias) e frequência de uso da biblioteca. Souza (2008) utilizou como *proxy* para o resultado educacional o Índice de Desempenho do Curso (IDC) do Enade de 2006. Os resultados evidenciaram que onde o discente fez o ensino médio, a escolaridade de seu pai, o seu esforço pessoal no curso, o fato dele trabalhar ou não e a renda familiar foram significativas sobre desempenho do curso. Outro achado foi uma correlação negativa da escolaridade da mãe com o desempenho do curso; entretanto, no conjunto, observou-se que a escolaridade dos pais tem influência positiva na predição do desempenho dos cursos de ciências contábeis no Enade. Santos (2012) usou dados das edições de 2002 e 2003 do Provão e de 2006 do Enade, por meio de regressões de modelos hierárquicos lineares. Esse estudo concluiu que, na dimensão dos discentes, há significativa associação entre o desempenho acadêmico dos estudantes de 2002, 2003 e 2006 com gênero feminino, horas de dedicação aos

estudos, faixa de renda familiar e ter cursado o ensino médio em escolas públicas. No âmbito das IES, os principais fatores explicativos foram o domínio de conteúdo por parte dos professores e a utilização da aula expositiva como prática de ensino predominante. Para 2003 e 2006 há evidências de efeito positivo da titulação dos professores (mestrado ou doutorado) destes terem jornada integral de 40 horas e /ou dedicação exclusiva ao ensino e da utilização de atividades de pesquisa como estratégia de ensino.

A literatura citada sugere, de forma geral, existir associação significativa entre o desempenho acadêmico dos estudantes com determinadas características próprias, como horas de dedicação aos estudos, tipo de escola que estudou o ensino médio, os antecedentes socioeconômico, como renda familiar e escolaridade dos pais, e certos insumos das instituições de ensino, por exemplo, professores com domínio de conteúdo. Foi possível observar por meio da literatura a existências de variáveis que permitem uma análise detalhada por agrupamentos, por exemplo, será que existe diferença significativa entre o desempenho acadêmico dos estudantes em relação a sua renda familiar.

Diferente dos trabalhos mencionados este estudo buscou trazer uma contribuição original ao fundamentar suas análises em uma base de dados de âmbito nacional, focar em um teste utilizado como política de avaliação do conhecimento acadêmico obtido durante o curso de graduação, que é o caso do Enade, e não em um teste de admissão de estudantes na graduação. Além disso, este estudo teve a pretensão de fazer uma contribuição original a literatura por ter focado na desigualdade de desempenho obtido pelos distintos perfis de grupos de alunos de Ciências Contábeis brasileiros participantes dos Enades de 2006, 2009 e 2012.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 Descrição da fonte dos dados

A principal fonte de dados utilizada na pesquisa são os microdados do Enade de 2006, 2009 e 2012. Esses microdados são disponibilizados pelo INEP em sua *homepage* e, além de dados sobre as Instituições e cursos, incluem informações concernentes aos questionários socioeconômicos respondidos pelos estudantes que participaram dos exames. Os dados do Enade contêm informações de cada aluno, sem que haja qualquer possibilidade de identificá-lo, mas é possível saber a qual curso de graduação está vinculado.

O universo de análise são os estudantes considerados concluintes dos cursos de Ciências Contábeis brasileiros, que estiveram presentes e participaram das provas do Enade, nas edições de 2006, 2009 e 2012. Ressalta-se que na edição de 2012 do Enade os estudantes considerados ingressantes não participaram da prova, por isso optou-se por compor a amostra de apenas estudantes concluintes. Assim, após retirar do banco de dados as informações dos estudantes concluintes que entregaram as provas em branco, as amostras de participantes foram as seguintes, 19.497, 19.388 e 47.065, nas edições de 2006, 2009 e 2012, respectivamente.

Além de informações socioeconômicas, os alunos deveriam responder ao questionário de pesquisa, em que poderia assinalar sua opinião referente ao curso. Os principais dados que foram coletados por meio desses instrumentos são: as características pessoais, condições socioeconômicas e culturais, hábitos de estudo, características dos cursos, como instalações e

recursos disponíveis nas instituições, aspectos específicos dos cursos, como estrutura curricular, organização didático-pedagógica e atuação do docente.

3.2 Descrição das variáveis

As escalas usadas nas questões do questionário socioeconômico são a nominal e a ordinal. Assim, nesses casos, realizaram-se procedimentos para representá-las como valor numérico. Ademais, foi levado em consideração às características dos instrumentos aplicados aos estudantes pelo INEP para a codificação dos dados em medição numérica. O principal procedimento foi a construção de uma série de variáveis *dummy*. De acordo com Field (2009) “a codificação *dummy* é uma forma de representar grupos de pessoas com somente zeros e uns”.

Outro procedimento realizado foi a análise de *cluster*, para agrupar os estudantes de acordo com seus níveis socioeconômicos e, bem como, reduzir de sete faixas de renda familiar, declaradas pelos estudantes, para somente três faixas. De acordo com Maroco (2007), a análise de agrupamentos ou de *Cluster* é uma técnica exploratória de análise multivariada que permite agrupar sujeitos ou variáveis em grupos relativamente homogêneos considerando uma ou mais características comuns. O método empregado foi o não hierárquico *K-means* em razão do número considerável de observações e por permitir escolher o número de conglomerados a ser formado (Fávero, 2009). As variáveis de faixa de renda do estudante (classificada em três intervalos), o nível de escolaridade do pai, o nível de escolaridade da mãe, ambos com Educação Superior, e onde o estudante cursou o ensino médio (pública ou privada) foram utilizadas para agrupar os estudantes conforme seus níveis socioeconômicos. A análise de *cluster* permitiu a construção de uma variável que identifica o estudante conforme seu nível socioeconômico em alto, médio e baixo, conforme está descrito na Tabela 1.

As variáveis utilizadas neste estudo foram escolhidas com base nos achados da literatura sobre o desempenho acadêmico, apresentada anteriormente, e na disponibilidade do banco de dados. Por conseguinte, a nota geral, dos componentes de formação geral e conhecimento específico obtidas pelos discentes nas edições do Enade (2006, 2009 e 2012), cuja escala é de 0 a 100, representam *proxies* do fenômeno desempenho acadêmico dos estudantes concluintes dos cursos de Ciências Contábeis. A variável *nt_ger* representa nota final obtida pelo estudante, que são soma ponderada das notas dos dois componentes por pesos proporcionais ao número de questões, sendo 25% do Componente de Formação Geral e 75% para o Componente de Conhecimento Específico. A variável *nt_fg* é a nota final alcançada na prova de componente de formação geral, via suas questões objetivas de múltipla escolha e as discursivas com pesos de 60% e 40%, respectivamente. A nota final da variável *nt_ce* representam os resultados alcançados pelos estudantes na prova de componente de conhecimento específico, cujos pesos de 85% e 15%, respectivamente. Para representar os distintos perfis de grupos de estudantes dos cursos de Ciências Contábeis foram escolhidas as seguintes variáveis, conforme se apresentam na Tabela 1.

Tabela 1 – Descrição das variáveis analisadas

Constructos	Variável	Descrição
Nota bruta geral	<i>nt_ger</i>	nota geral
Nota bruta na formação geral	<i>nt_fg</i>	nota formação geral
Nota bruta no componente específico	<i>nt_ce</i>	nota conhecimento específico
Perfil socioeconômico e Antecedente	<i>C_nsoc</i>	1 alto, 2 médio e 3 baixo.

familiar		
Característica Individual	<i>Dsex</i>	1 feminino, 0 masculino.
	<i>Detnia</i>	1 brancos e amarelos, 0 negros e pardos.
	<i>Decivil</i>	1 solteiros, 0 casados, separados, viúvos e outros.
	<i>Dded</i>	1 dedicou pelo menos uma hora de estudo além da sala de aula, 0 caso contrário.
Recursos dos Cursos/ Instituições	<i>Dexten</i>	1 participou de atividades de extensão, 0 caso contrário.
	<i>Bolest</i>	1 recebeu bolsa integral ou parcial, 0 caso contrário.
Características das Instituições da Educação Superior	<i>Dorgac</i>	1 universidades, universidades especializadas e centros universitários, 0 outros.
	<i>Dcatad</i>	1 instituição privada, 0 instituição pública.
	<i>Dmodali</i>	1 presencial, 0 à distância.

Fonte: Dados da pesquisa.

3.3 Descrição do método

Inicialmente, utilizou-se da técnica estatística de Análise de Variância (ANOVA) para amostras independentes para fazer a comparação das médias da nota geral e das notas dos componentes de formação geral e de conhecimento específico entre os grupos. Entretanto, as variáveis não atenderem os pressupostos de distribuição normal e de homocedasticidade. Consequentemente, optou-se por utilizar o método não paramétrico de Kruskal-Wallis, conforme é recomenda por Maroco (2007).

O teste Kruskal-Wallis realiza comparação múltiplas médias das ordens como descrito por Maroco (2007). A probabilidade de erro utilizada foi de 5%. Por meio do teste avaliam as seguintes hipóteses que: (1) existem diferenças significativas no desempenho acadêmico obtido pelos estudantes entre os grupos conforme gênero, etnia, estado civil e dedicação aos estudos; (2) existem diferenças significativas no desempenho acadêmico obtido entre os estudantes de acordo o perfil socioeconômico, (3) existem diferenças significativas no desempenho acadêmico entre os estudantes que participaram de atividades de extensão e terem sido contemplados com bolsa de estudos (4) existem diferenças significativas no desempenho acadêmico entre os estudantes de acordo com o tipo de IES que estavam vinculados. A comprovação dessas hipóteses indica que a desigualdade de desempenho entre os estudantes concluintes do curso de Ciências Contábeis pode ser explicada pelas diferenças entre esses estratos sociais.

Além do teste de comparação de médias, foram realizadas estatísticas descritivas para análise dos dados. Esses procedimentos foram executados por meio do programa *Stata* 11.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 Estatística Descritiva

As estatísticas descritivas da nota geral e das notas dos componentes de formação geral e de conhecimento específicos são apresentadas por ano na Tabela 2. No geral, notam-se que os desvios padrões das notas são altos em todos os anos analisados. As amplitudes entre os valores mínimos e máximos também são relevantes. Esse cenário indica a possibilidade que os estudantes concluintes tenham alcançado desempenhos significativamente desiguais.

Tabela 2 - Medidas de Tendência Central e de dispersão das notas geral, dos componentes de formação geral e de conhecimento específicos dos estudantes Concluintes do Enade 2006, 2009 e 2012 de Ciências Contábeis.

Variáveis		Média	Mediana	Min.	Max.	DP
nt_ger	2006	33,90	33,4	1,8	77,8	10,1
	2009	34,52	33,4	0,9	87,8	13,44
	2012	34,65	33,8	1,5	86,8	13,02
nt_fg	2006	45,00	45,5	0	96,0	15,9
	2009	39,95	34,6	0	100	19,63
	2012	39,62	39,5	0	94	16,26
nt_ce	2006	30,20	28,3	0	80,0	11,0
	2009	32,75	30,9	0	91,2	14,48
	2012	32,97	31,3	0	93	14,64

Fonte: Microdados do Enade de 2006, 2009 e 2012.

Nota: *nt_ger* = nota bruta do estudante na prova; *nt_fg* = nota bruta na formação geral; e *nt_ce* = nota bruta do estudante no componente específico.

São informadas na Tabela 3 as estatísticas descritivas, de cada ano, das variáveis que indicam os grupos de acordo com seus estratos sociais.

Tabela 3 - Medidas de Tendência Central e de dispersão das variáveis que representam os grupos de estudantes Concluintes do Enade 2006, 2009 e 2012 de Ciências Contábeis.

Variáveis		Média	Mediana	Min.	Max.	DP
c_nsoc	2006	1,60	1	1	3	0,80
	2009	2,49	3	1	3	0,68
	2012	1,52	1	1	3	0,65
Dsex	2006	0,50	1	0	1	0,50
	2009	0,55	1	0	1	0,50
	2012	0,58	1	0	1	0,49
Detnia	2006	0,70	1	0	1	0,50
	2009	0,64	1	0	1	0,48
	2012	0,61	1	0	1	0,49
Decivil	2006	0,50	1	0	1	0,50
	2009	0,70	1	0	1	0,46
	2012	0,63	1	0	1	0,48
Dded	2006	0,70	1	0	1	0,50
	2009	0,87	1	0	1	0,34
	2012	0,87	1	0	1	0,33
Dexten	2006	0,10	0	0	1	0,30
	2009	0,20	0	0	1	0,40
	2012	0,35	0	0	1	0,48
Bolest	2006	0,20	0	0	1	0,40
	2009	0,34	1	0	1	0,47
	2012	0,37	0	0	1	0,48
Dorgac	2006	0,50	1	0	1	0,50
	2009	0,55	1	0	1	0,50
	2012	0,58	1	0	1	0,49

Dcatad	2006	0,80	1	0	1	0,40
	2009	0,80	1	0	1	0,40
	2012	0,84	1	0	1	0,37
Dmodali	2006	1	1	0	1	0
	2009	0,97	1	0	1	0,18
	2012	0,99	1	0	1	0,10

Fonte: Microdados do Enade de 2006, 2009 e 2012.

Nota: variáveis que indicam os grupos conforme estratos sociais: *c_nsoc* = *cluster* de nível socioeconômico (Alto, Médio e Baixo); *desex* = variável relacionada ao gênero dos estudantes (feminino ou masculino); *detnia* = classificação étnica do estudante (brancos e amarelos ou negros e pardos); *decivil* = variável referente ao estado civil dos estudantes (solteiros ou casados, separados e viúvos); *dded* = grupo relacionado ao tempo de dedicação dos estudantes (estudou além da sala de aula ou não se dedicou aos estudos extraclasse); *dexten* = grupo referente a participação dos estudantes em atividades de extensão (participou ou não participou); *bolest* = variável que analisa se os estudantes possuíam bolsas de estudos (sim ou não); *dorgac* = variável referente ao tipo de organização (Universidades, Universidades especializadas e centros ou outros); *dcatad* = variável relacionada a característica da organização (pública ou particular); *dmodali* = variável referente a modalidade do curso do estudante (presencial ou à distância).

Ressalta-se que as variáveis apresentadas da Tabela 3 são usadas no estudo para identificar os grupos de referência. Com exceção da variável *c_nsoc*, as demais variáveis representam duas possibilidades de estrato social.

4.2 Resultados do Teste de Diferença de Média

Nas próximas Tabelas, serão apresentados os resultados do teste Kruskal-Wallis e as médias da nota geral e das notas dos componentes de formação geral e do conhecimento específicos, de cada edição do Enade. Observa-se na Tabela 4 que, em todas as edições do Enade analisadas, os estudantes concluintes do gênero feminino obtiveram médias estatisticamente menores que do masculino em todas as notas. Resultado semelhante foi alcançado nos estudos de Andrade (2005), Silva, Vendramini e Lopes (2010) e Santos (2012).

De modo geral, não se verificaram diferença de desempenho entre os estratos sociais etnia, estado civil e grau de dedicação aos estudos (*dtnia*, *decivil* e *dded* respectivamente), em relação a todas as notas médias e em todos os anos analisados. Entretanto, na amostra da edição do Enade de 2012, dos discentes da etnia brancos e amarelos e dos que estudaram além da sala de aula alcançaram desempenhos médios estatisticamente maiores em todas as notas em comparação aos das etnias negras e pardas e que não se dedicaram aos estudos extraclasse.

Esses resultados da Tabela 4 apontam para uma associação do Gênero com a desigualdade de desempenho na área, tanto em relação a sua formação geral, bem como ao conhecimento dos conteúdos em contabilidade. Todavia, na edição do Enade de 2012, o grupo de estudantes do gênero feminino, que dedicaram mais tempo aos estudos, pode ter obtido notas médias mais altas do que as discentes que dedicaram menos tempo aos estudos.

Tabela 4 - Médias por grupo das Características individuais e Resultado do *p-value* do Teste *Kruskal-Wallis* de diferença de médias.

Variáveis	Edição do Enade	Médias por grupos e Resultado do <i>p-value</i> do Teste <i>Kruskal-Wallis</i> de diferença de médias					
		nt ger	<i>p-value</i>	nt fg	<i>p-value</i>	nt ce	<i>p-value</i>

Dsex	2006	0	35,16	0,00	45,50	0,00	31,71	0,00
		1	32,79		44,62		28,83	
	2009	0	36,27	0,00	40,77	0,00	34,83	0,00
1		33,11	39,29		31,09			
2012	0	35,57	0,00	40,10	0,00	40,10	0,00	
	1	34,00		39,28		39,28		
Detnia	2006	0	34,03	0,35	44,80	0,05	30,42	0,07
		1	33,88		45,32		30,07	
	2009	0	34,23	0,04	39,64	0,11	32,49	0,10
1		34,68	40,15		32,91			
2012	0	33,42	0,00	39,00	0,00	38,99	0,00	
	1	33,43		40,02		40,02		
Decivil	2006	0	33,88	0,60	44,93	0,38	30,19	0,27
		1	33,92		45,14		30,18	
	2009	0	34,42	0,54	39,98	0,97	32,62	0,43
1		34,54	39,93		32,80			
2012	0	34,80	0,01	39,62	0,86	39,62	0,00	
	1	34,56		39,62		39,62		
Dded	2006	0	33,93	0,42	44,91	0,42	30,26	0,67
		1	33,89		45,09		30,15	
	2009	0	33,98	0,02	39,63	0,30	32,14	0,01
1		34,60	40,00		32,84			
2012	0	31,93	0,00	36,86	0,00	36,86	0,00	
	1	35,05		40,02		40,02		

Fonte: Microdados do Enade 2006, 2009 e 2012

Nota: Hipótese estatística analisada é H_0 = não existe diferença de desempenho, assim, se o *p-value* é $< 0,05$, considerando um nível de significância de 5%, pode-se rejeitar a hipótese nula.

Variáveis que indicam os grupos conforme estratos sociais: *dsex* (1=feminino, 0= masculino); *detnia* = (1=brancos e amarelos, 0= negros e pardos); *decivil* = (1=solteiros, 0= casados, separados e viúvos) e *dded* = (1=estudou além da sala de aula, 0= não se dedicou aos estudos extraclasse).

Com exceção na nota geral e de conhecimento específico de 2009, os resultados da Tabela 5 apontam que, no geral, existe diferença de desempenho obtido pelos discentes de Ciências Contábeis com distintos perfis socioeconômicos (alto, médio e baixo). Os estudos de Andrade (2005) e Souza (2008) também encontraram que a questão econômica explica a diferença de desempenho entre os estudantes.

Tabela 5 - Médias por grupo do Perfil socioeconômico e Antecedente familiar e Resultado do *p-value* do Teste *Kruskal-Wallis* de diferença de médias

Variáveis	Edição do Enade	Médias por grupos e Resultado do <i>p-value</i> do Teste <i>Kruskal-Wallis</i> de diferença de médias						
			nt ger	<i>p-value</i>	nt fg	<i>p-value</i>	nt ce	<i>p-value</i>
C_nsoc	2006	1	33,70	0,00	44,83	0,04	29,98	0,01
		2	34,08		45,63		30,22	
		3	34,52		45,56		30,84	
	2009	1	35,24	0,07	41,17	0,01	33,31	0,19
		2	34,57		39,67		32,92	
		3	34,36		39,88		32,57	
	2012	1	33,50	0,00	38,88	0,00	31,68	0,00
		2	35,70		40,19		34,19	
		3	38,03		42,18		36,62	

Fonte: Microdados do Enade 2006, 2009 e 2012

Nota: Hipótese estatística analisada é H_0 = não existe diferença de desempenho, assim, se o *p-value* é $< 0,05$, considerando um nível de significância de 5%, pode-se rejeitar a hipótese nula.

Variável: *c_nsoc* = *cluster* de nível socioeconômico (1=Alto,2= Médio e 3=Baixo).

Na Tabela 6 verificam-se que não existe diferença de desempenho entre os estudantes concluintes que participaram de atividades de extensão dos que não participaram; e que foram contemplados com bolsas de estudos e dos que não foram contemplados com bolsas de estudos. No último caso, na edição do Enade de 2012, o resultado encontrado é o contrário. Estes resultados é uma contribuição do trabalho, visto que esses estratos sociais não foram analisados na literatura pesquisada.

Tabela 6 - Médias por grupo dos Recursos dos Cursos/ Instituições e Resultado do *p-value* do Teste *Kruskal-Wallis* de diferença de médias

Variáveis	Edição do Enade	Médias por grupos e Resultado do <i>p-value</i> do Teste <i>Kruskal-Wallis</i> de diferença de médias						
			nt ger	<i>p-value</i>	nt fg	<i>p-value</i>	nt ce	<i>p-value</i>
Dexten	2006	0	33,90	1,00	44,99	0,22	30,20	0,03
		1	33,91		45,49		30,08	
	2009	0	34,50	0,95	39,98	0,67	32,72	0,93
		1	34,53		40,06		32,73	
	2012	0	34,71	0,23	39,64	0,93	33,06	0,13
		1	34,53		39,65		32,81	
Bolest	2006	0	33,89	0,86	45,03	1	30,17	0,75
		1	33,96		45,05		30,25	
	2009	0	34,62	0,15	40,10	0,16	32,84	0,35
		1	34,32		39,66		32,59	
	2012	0	34,24	0,00	39,33	0,00	32,52	0,00
		1	35,35		40,11		33,74	

Fonte: Microdados do Enade 2006, 2009 e 2012

Nota: Hipótese estatística analisada é H_0 = não existe diferença de desempenho, assim, se o *p-value* é $< 0,05$, considerando um nível de significância de 5%, pode-se rejeitar a hipótese nula.

Variáveis que indicam os grupos conforme estratos sociais: *dexten* = grupo referente a participação dos estudantes em atividades de extensão (1=participou de atividades de extensão, 0=caso contrário) e *bolest* = variável que analisa se os estudantes possuíam bolsas de estudos (1=recebeu bolsa integral ou parcial, 0=caso contrário).

Os resultados do teste apresentados na Tabela 7 indicam que o tipo de Instituições da Educação Superior, pública ou privada e Universidades e demais modelos de organização acadêmica, e o tipo de modalidade de curso, presencial ou à distância, que os estudantes estavam vinculados, fez a diferença no desempenho nas notas do Enade, em todas as edições analisadas. Este estudo contribui com a avaliação do desempenho dos grupos de estudantes vinculados as duas principais modalidades de curso, presencial e à distância, visto que essa variável não foi contemplada na literatura pesquisada.

Tabela 7 - Médias por grupo das Características das Instituições da Educação Superior e Resultado do *p-value* do Teste *Kruskal-Wallis* de diferença de médias

Variáveis	Edição do Enade	Médias por grupos e Resultado do <i>p-value</i> do Teste <i>Kruskal-Wallis</i> de diferença de médias						
			nt ger	<i>p-value</i>	nt fg	<i>p-value</i>	nt ce	<i>p-value</i>

Dcatad	2006	0 1	37,37 33,00	0,00	49,98 43,76	0,00	33,16 29,41	0,00
	2009	0 1	38,92 33,41	0,00	45,75 38,49	0,00	36,69 31,77	0,00
	2012	0 1	37,07 34,18	0,00	42,43 39,07	0,00	35,26 32,53	0,00
Dmodali	2006*	1	-	-	-	-	-	-
	2009	0 1	29,30 34,69	0,00	36,97 40,05	0,00	26,79 32,96	0,00
	2012	0 1	32,62 34,67	0,00	37,98 39,62	0,00	30,82 33,00	0,00
Dorgac	2006	0 1	31,90 35,56	0,00	43,09 46,67	0,00	28,16 31,85	0,00
	2009	0 1	32,23 36,38	0,00	37,59 41,86	0,00	30,48 34,60	0,00
	2012	0 1	33,62 35,39	0,00	38,85 40,18	0,00	31,86 33,78	0,00

Fonte: Microdados do Enade 2006, 2009 e 2012

Nota: Hipótese estatística analisada é $H_0 =$ não existe diferença de desempenho, assim, se o *p-value* é $< 0,05$, considerando um nível de significância de 5%, pode-se rejeitar a hipótese nula.

Variáveis que indicam os grupos conforme estratos sociais: *dcatad* = variável relacionada a característica da organização (1=instituição privada, 0=instituição pública.); *dmodali* = variável referente a modalidade do curso do estudante (1=presencial, 0= à distância) e *dorgac* = variável referente ao tipo de organização (1 universidades, universidades especializadas e centros universitários, 0 outros).

*: Os alunos concluintes na modalidade à distância não participaram na edição do Enade 2006.

No geral, os resultados apresentados na Tabela 7 sugerem que os estudantes de Ciências Contábeis vinculados a universidades, a instituições públicas e aos cursos de caráter presencial alcançaram desempenho médio maiores do que o grupo de estudantes matriculados em outros tipos de organizações acadêmicas, instituições privadas e nos cursos da modalidade à distância. Esse resultado merece atenção dos gestores acadêmicos dos cursos de Ciências Contábeis para refletirem sobre ações ou políticas que possam promover a equidade de desempenho entre esses estratos sociais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A desigualdade alcançada pelos estudantes no desempenho acadêmico pode ser resultado de suas características individuais, de seu contexto socioeconômico ou das diferenças entre as IES e cursos. Avaliar se esses aspectos aumentam ou reduzem essas desigualdades e, assim, podendo auxiliar os gestores das IES na reflexão de possíveis ações para promover a equidade de desempenho entre os estudantes.

Este estudo discute essa questão em relação aos estudantes concluintes do curso de graduação em Ciências Contábeis no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), nas edições de 2006, 2009 e 2012. O objetivo é analisar se existe diferença significativa em relação aos desempenhos acadêmicos alcançados pelos estudantes dos cursos de Ciências Contábeis entre os grupos étnicos, gêneros, perfil socioeconômico e características das IES. Para atingir esse objetivo optou-se por realizar procedimentos descritivos e testes de comparação de médias.

Os resultados apontam que, de modo geral, existem diferenças significativas em todas as médias obtidas pelos discentes concluintes nas edições do Enade de 2006, 2009 e 2012 no que se referem ao sexo declarado, ao nível socioeconômico e nas variáveis que designam as características da IES (tipo de organização, categoria administrativa da instituição e modalidade do curso). Outro achado foi que, com exceção das notas médias do Enade de 2012, não existe diferença de desempenho entre os estudantes Ciências Contábeis contemplados com bolsas de estudos se comparados com alunos não contemplados com bolsa de estudo. Esse resultado sugere que a distribuição de bolsas de estudo pode ter promovido a equidade de desempenho entre os estudantes que participaram do Enade de 2006 e 2009.

Para um aprofundamento das razões para que existam essas desigualdades de desempenhos entre esses estratos sociais é preciso que sejam incluídas variáveis cognitivas e psicológicas. Todavia, este estudo contribuiu para a compreensão da existência de desigualdade de desempenhos entre distintos perfis sociais. Os resultados podem auxiliar gestores a identificar quais são as principais necessidades dos estudantes e buscar formas de minimizar essas carências, possibilitando o acesso a uma educação mais qualificada com a redução das diferenças de desempenhos entre esses grupos. Para futuras pesquisas, sugere estudos sobre o tema que incluam variáveis de caráter cognitivo e psicológico.

REFERÊNCIAS

- Alves, C. V. O. Corrar, L. J. & Slomski, V. (2004). A docência e o desempenho dos estudantes dos cursos de graduação em contabilidade no Brasil. *Anais do 4^a Congresso USP de Controladoria e Contabilidade*, SP, São Paulo.
- Andrade, J. X. & Corrar, L. J. (2005) Condicionantes do desempenho dos estudantes de contabilidade: evidências empíricas de natureza acadêmica, demográfica e econômica. *Anais do 29^a Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração*, DF, Brasília (DF)
- Betts, J. R. & Morell, D. (1999) The determinants of undergraduate grade point average: The relative importance of family background, high school resources, and peer group effects. *Journal of Human Resources*, 34(2), 268–293.
- Cohn, E. Cohn, S, Balch, D. C. & Bradley Jr. (2004). Determinants of undergraduate GPAs: SAT scores, high-school GPA and high-school rank. *Economics of Education Review*, 23, 577–586.
- Diaz, M. D. M. (2007) Efetividade no ensino superior brasileiro: aplicação de modelos multinível à análise dos resultados do exame nacional de cursos. *Revista EconomiA*, 8(01), 93-120.
- Fávero, L. P. Belfiore, P. Silva, F. L. & Chan, B. (2009). Análise de dados: modelagem multivariada para tomada de decisões. *Elsevier*, RJ, Rio de Janeiro.
- Field, A. (2009). Descobrendo a estatística usando o SPSS. *Artmes*, 2, SP, São Paulo.
- Gracioso, A. (2006) Análise da Eficácia Escolar e do Efeito-Escola nos Cursos de Administração de Empresas no Brasil. 2006. Tese (Doutorado em Administração de Empresas) - Programa de Pós-Graduação em Administração de Empresas da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas, São Paulo.
- Horowitz, J. B. & Spector, L. (2005) Is there a difference between private and public education on college performance? *Economics of Education Review*, 24, 189–195.

- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. (2007). *Enade – Resultados agregados*. Recuperado em 2 agosto, 2007, de <http://www.inep.gov.br/superior/Enade/default.asp>.
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. (2007a). *Relatório Síntese: Ciências Contábeis*. Recuperado em 2 agosto, 2007, de <http://www.inep.gov.br/superior/Enade/default.asp>.
- Lana, B. de C. & Leme, M. C. da S. (2010, mês). Cor e Desempenho: o papel da escola, do professor e dos colegas na proficiência dos alunos negros do Brasil. *Anais do Encontro Nacional de Economia da Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia*, Salvador, BA, Brasil, 38.
- Moreira, A. M. de A. (2010) Fatores Institucionais e Desempenho Acadêmico no Enade: um estudo sobre os cursos de Biologia, Engenharia Civil, História e Pedagogia. Tese (Doutorado em Educação) - *Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília*, Brasília.
- Maroco, J. (2007) *Análise Estatística: com utilização do SPSS*. Lisboa: Edições Sílabo, 3.
- Rezende, M. (2010) The effects of accountability on higher education. *Economics of Education Review*, 29, 842–856.
- Santos, N. de A. (2012) Determinantes do Desempenho Acadêmico dos Alunos dos Cursos de Ciências Contábeis. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) - *Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo*, SP, São Paulo.
- Scorzafave, L. G. & Ferreira, R. A. (2011). Desigualdade de Proficiência no Ensino Fundamental Público Brasileiro: uma Análise de Decomposição. *Revista EconomiA*, 12(2), 337-359.
- Silva, M. C. R. da, Vendramini, C. M. M. & Lopes, F. L. (2010). Diferenças entre Gênero e Perfil Sócio-Econômico no Exame Nacional de Desempenho do Estudante. *Avaliação*, 15(3), 185-202.
- Soares, J. F. & Alves, M. T. G. (2003). Desigualdades raciais no sistema brasileiro de educação básica. *Educação e Pesquisa*, 29(1), 147-165.
- Soares, J. F. & Andrade, R. J. de (2006). Nível socioeconômico, qualidade e equidade das escolas de Belo Horizonte. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas Educacionais*, 14 (50), 107-126.
- Soares, J. F. Ribeiro, L. M. & Castro, C. de M. (2001) Valor agregado de instituições de ensino superior em Minas Gerais para os cursos de Direito, Administração e Engenharia Civil. Dados – *Revista de Ciências Sociais*, 44(2), 363-396.
- Souza, E. S. de. (2008) ENADE 2006: determinantes do desempenho dos estudantes do curso de Ciências Contábeis. 2008. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - *Programa Multi-institucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da UnB, UFPB, e UFRN*, DF, Brasília.